

MARCÍLIO VOLTA OTIMISTA

Negociação da dívida e vitória no Congresso o entusiasmam.

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, apresentou ontem ao Conselho Monetário Nacional (CMN) um balanço otimista da situação econômica e das negociações que manteve nos Estados Unidos com os bancos credores. Marcílio mostrou satisfação em particular com a aprovação do salário mínimo de Cr\$ 230 mil pelo Congresso, na sua opinião uma prova de que o governo tem base de sustentação política. Também presente à reunião do CMN, o secretário de Política Econômica, Roberto Macedo, ponderou que a vitória da bancada governista foi apertada. "Foi uma decisão difícil, mas saímos fortalecidos", afirmou.

Marcílio considera "absurda" a avaliação de que o governo esgotou os instrumentos de política monetária e depende da aprovação urgente da reforma fiscal. Pelos seus cálculos, a arrecadação da



Arquivo/AE

Marcílio: encorajado.

União crescerá 10% no segundo trimestre deste, com a regulamentação do Finsocial e as medidas de combate à sonegação. O ministro lembrou ainda que os índices de inflação mais abrangentes, como o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), apontam uma tendência de queda. O índice da Fipe deve ser supe-

rior aos demais, admitiu, "mas o importante é que tendência de queda está preservada".

Sobre a viagem aos EUA, Marcílio considerou "encorajador" o apoio manifestado pelos dirigentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird) à política econômica adotada pelo País e aos resultados obtidos. O ministro aproveitou ainda para desmentir que sua equipe esteja ameaçada de substituição em função da persistência de taxas inflacionárias na casa de 20% ao mês — e também para retribuir o apoio que recebeu do presidente Fernando Collor. "A crítica é necessária, mas o boato leviano é algo inteiramente negativo, destrutivo, sobretudo no momento em que estamos fazendo um esforço sério e austero para reconstruir o País na base da economia de mercado, sob a liderança lúcida, firme e determinada do presidente."